PD-028 - (21SPP-11761) - DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL DE FENDAS OROFACIAIS: EXPERIÊNCIA NUM CENTRO DE REFERÊNCIA

Tatiana Moreira¹; Madalena Von Hafe¹; Margarida Dias¹; Rita Curval¹; Carla Pinto Moura^{2,3,4,5}; Ana Maia^{1,3,6}

1 - Serviço de Pediatria, Unidade Autónoma Gestão da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário de São João; 2 - Serviço de Otorrinolaringologia, Centro Hospitalar Universitário de São João; 3 - Grupo Transdisciplinar de Fendas Lábio-Palatinas, Centro Hospitalar Universitário de São João; 4 - Serviço de Genética Médica, Centro Hospitalar Universitário São João, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto; 5 - i3S, Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, Universidade do Porto; 6 - Departamento de Ginecologia-Obstetrícia e Pediatria, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Introdução e Objectivos

As fendas orofaciais (FOF) são a malformação craniofacial mais comum no recém-nascido. O diagnóstico pré-natal (DPN) permite o aconselhamento e planeamento pré, peri e pós-natal adequado. Em Portugal, em 2001, a ultrassonografia (US) 2D tornou-se universalmente usada no DPN e, em 2007, ficou disponível a US 4D. Este estudo pretende descrever a prevalência de história familiar em doentes com FOF e analisar a acuidade do DPN em doentes nascidos antes de 2001, entre 2001 e 2007 e depois de 2007.

Metodologia

Análise retrospectiva dos dados dos doentes com FOF seguidos pela equipa transdisciplinar de um Centro de Referência.

Resultados

Foram identificados 672 doentes com FOF: 40.9% com fenda palatina (FP), 38.1% com fenda labiopalatina (FLP), 19.7% com fenda labial (FL) e 1.3% com fenda atípica. Constatou-se história familiar positiva em 26.0% dos doentes dos quais 30.9% apresentavam uma síndrome identificada. Desde o ano de implementação universal da US, o DPN foi realizado em 180 doentes com FOF (vs. 34 antes de 2001). Dos doentes nascidos antes de 2001, 13.7% apresentavam DPN de FOF, cuja prevalência aumentou para 32.6% nos doentes nascidos entre 2001 e 2007 e para 47.1% nos doentes nascidos após 2007.

Conclusões

Desde a implementação universal da US em Portugal, foram identificadas mais FOF in utero ($p < 0.05$). Após a disponibilidade da US 4D, foram diagnosticadas 136 FOF no período neonatal, em comparação com 78 FOF diagnosticadas antes de 2007 ($p < 0.05$). Das FOF com DPN, a US revelou maior acuidade diagnóstica para as FLP e FL. As FP são de maior dificuldade diagnóstica. A US pré-natal tem evoluído tecnicamente com consequente melhor acuidade na deteção das FOF, o que permite um aconselhamento parental mais adequado.

Palavras-chave : Fenda lábio-palatina, Diagnóstico pré-natal, Ecografia